O personagem conseguiu esconder completamente sua aparência real, ao mesmo tempo que marcou sua identidade entre os viajantes do espaço.— Ei, irmão, essa sua carinha personalizada tá até que bem feita, hein! — O dono da barraca mais próxima de Bai Cangzhu, com um rosto tão comum que passaria despercebido numa multidão, brincou sem cerimônia, atraindo a atenção do jovem para seus produtos.[Pergaminho de Tiro Básico], preço: 800 pontos dimensionais; [Pergaminho de Tiro Avançado], preço: 2500 pontos ou troca por item equivalente; [Arma Fria da Flor da Esperança (azul)], preço: 4500 pontos ou troca... Era evidente que o vendedor era um atirador especializado, já que sua barraca só oferecia itens relacionados ao combate à distância. Bai Cangzhu deu uma olhada rápida, sorriu educadamente e seguiu caminho.O vendedor cobriu os olhos, sentindo uma leve dor de cabeça. — Droga, esse cara é um gênio? Inventou um jeito de atacar os outros só com o sorriso, aqui na zona segura! — Ele só voltou a rir ao ver o próximo comerciante fazendo o mesmo gesto.Bai Cangzhu seguiu vagueando, deixando vários vendedores atordoados pelo caminho, até parar diante de um item em particular.[Máscara do Demônio de Pedra] [Qualidade: Azul (raro)] [Descrição: Uma máscara maligna do mundo de JOJO, com poderes terríveis.] [Requisito: Constituição > 10] [Efeito: Transforma o usuário em vampiro ao ser equipada.] Era um item de linhagem sanguínea, capaz de conceder força sobre-humana, resistência, regeneração e longevidade - tudo isso em troca da necessidade de se alimentar de sangue e da vulnerabilidade à luz solar. Uma ferramenta valiosa tanto no espaço dimensional quanto no mundo real.O dono da barraca, um homem robusto de barba rala e cabelos castanhos desalinhados, estava deitado ao lado quando notou o interesse persistente de Bai Cangzhu.— Isso não é barato. Se entende do assunto, faça uma oferta. Se for novato, nem perca meu tempo. — Ele só se deu ao trabalho de falar porque a capa de Bai Cangzhu parecia incomum. A Máscara do Demônio de Pedra não era um dos itens mais poderosos, mas nas mãos certas... Bem, no mundo real, havia pessoas ricas e poderosas que pagariam fortunas pela imortalidade. Era um item que valia mais fora daqui. Por isso, ele não o venderia a qualquer um. Bai Cangzhu hesitou antes de perguntar: — Pontos de Singularidade servem? O vendedor, Kai, sentou-se subitamente e olhou-o com atenção - e então cobriu os olhos com força. — Que *caralho* de rosto é esse?! — Ele gritou, sentindo sua sanidade definhando. Bai Cangzhu ficou satisfeito com a reação. Depois de uns palavrões, Kai finalmente se acostumou à aparência perturbadora do comprador e perguntou, irritado: — Pontos de Singularidade, de qual nível? Bai Cangzhu tentou tocar na máscara, mas uma barreira invisível o impediu. — Tenho de nível E, D... e B. Kai arregalou os olhos. Pontos B só eram obtidos matando personagens importantes para o destino de um mundo ou eliminando inimigos muito além do próprio nível. Quem quer que fosse esse cara, não era um novato qualquer. Sua voz suavizou um pouco — respeito entre veteranos. — A máscara custa um ponto C mais 5000 pontos dimensionais. Sem negociação. Você sabe que no mundo real isso vale muito mais. Bai Cangzhu consultou o sistema e descobriu algo interessante: as regras de sigilo do [Espaço Dimensional Infinito] eram bem flexíveis. [Vazamento da existência do espaço resulta em eliminação] Mas a proibição só se aplicava se o viajante explicasse diretamente a origem dos itens. Mostrar poderes ou objetos inexplicáveis não era suficiente para a punição, desde que não houvesse confirmação. O espaço, aparentemente, queria que sua influência se espalhasse... Com isso em mente, ele balançou a cabeça, recusando a oferta. Kai já ia se recolocar no chão quando Bai Cangzhu observou: — Se você tem essa máscara, então já entrou no mundo de JOJO. — Quero o [Sopro do Sol]. O vendedor o estudou de novo. — Você é novato mesmo, não é? — Kai não era burro. O Sopro do Sol era uma técnica útil no começo, mas logo se tornava ultrapassada. Só interessava a quem tinha um objetivo específico. Pensativo, Kai fez surgir um novo item em sua barraca. [Pergaminho do Sopro do Sol (C+)] [Qualidade: Azul (raro)] [Descrição: Uma técnica respiratória especial de JOJO, com efeitos notáveis.][Requisitos para aprendizado: Constituição > 10, especialização em artes marciais ou qualquer especialização em combate corpo a corpo não inferior ao nível 4] [Efeito: Domina a Respiração Ondulatória, permitindo ao corpo humano liberar força extraordinária e causar dano devastador a criaturas vulneráveis à luz solar, como vampiros] ###

Capítulo 22 - Dominando as Ondas A Respiração Ondulatória, uma técnica lendária do mundo de JOJO, teria se originado no Tibete. Através de um padrão específico de respiração, ela altera os

níveis de oxigênio no sangue, potencializando drasticamente as capacidades físicas. O nome vem do efeito único dessa respiração — ondas de energia que percorrem o corpo, semelhantes às ondulações na água. Além disso, essas ondas possuem propriedades idênticas à luz solar, tornando-as letais para vampiros e outras criaturas das trevas. Mas, para Bai Cangzhu, essa técnica tinha um benefício adicional — algo que ele considerava extremamente valioso. O [Chi]. Bai sabia que, no início, havia impressionado Tao Pai Pai. Aprender movimentos marciais de primeira vista? Sem esforço. Seu talento inato, reconhecido pelo espaço como [Domínio Absoluto], não só lhe permitia superar limites em situações críticas, mas também um controle excepcional sobre seu próprio corpo. Qualquer movimento que visse, ele replicava com perfeição — como se seu corpo já soubesse exatamente como se mover. Mas o [Chi] era diferente. Por mais que Tao Pai Pai tentasse ensinar, Bai simplesmente não conseguia sentir essa energia intangível. Seria por não ser nativo do mundo de Dragon Ball? Ou havia outra razão? Naquele universo, reconhecer e manipular o [Chi] era marca de um gênio. Tanto Tenshinhan quanto o jovem Goku haviam dominado essa energia logo no primeiro contato. Comparado a eles, Bai ficara para trás — e Tao Pai Pai, decepcionado, abandonara seus treinamentos, retirando-se para uma pousada aos pés da montanha sem mais falar em ensinamentos. Bai não guardava rancor. Matar Tao Pai Pai fora apenas uma missão. Também não se julgava incapaz — talvez fosse mesmo uma questão de origem. Mas ele tinha uma vantagem que nem Tenshinhan nem Goku possuíam: Ele era um [Viajante Dimensional]. Alguém que atravessava mundos, acessando tesouros e habilidades inimagináveis. O [Chi] não era exclusivo de Dragon Ball. Lá, ele se assemelhava a um campo biomagnético, uma energia peculiar. Sistemas similares existiam em outros lugares — a diferença era que, no mundo de Goku, os guerreiros e alienígenas eram tão poderosos que seu [Chi] atingia níveis absurdos. Bai, ainda um novato, já possuía uma arma formidável: o [Dedo Prodigioso (Buraco Perfurante)]. Se conseguisse dominá-lo, seria um trunfo mortal. — Muito bem. Qual o preço? — perguntou Bai, ao confirmar que o vendedor realmente tinha a [Respiração Ondulatória]. Era esperado — afinal, a [Máscara de Pedra] e a técnica eram do mesmo arco narrativo. E, comparado aos temíveis Homens do Pilar, eliminar um praticante de Ondas seria moleza para um Viajante. Kay sentia que aquele homem de "aparência divina" se tornava mais enigmático a cada instante. Ele não demonstrava emoção ao encontrar o que procurava — seria para um aliado? Sem entender suas intenções, Kay decidiu arriscar: — Um ponto dimensional nível D... e 3.000 pontos universais.